

BRASVENTOS ARATUA 1 GERADORA DE ENERGIA S.A. – CNPJ 11.637.037/0001-41 – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Senhores Acionistas: Cumprindo determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis desta sociedade, referente aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Guamaré, 30 de junho de 2020.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro	2019	2018
Expressa em reais		
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	146.838,46	12.881,03
Contas a receber (nota 5)	1.150.228,49	1.109.727,54
Tributos a recuperar	148.745,17	-
Depósitos judiciais	9.000,00	-
Total ativo circulante	1.454.812,12	1.122.608,57
Não circulante		
Imobilizado (nota 6)	37.699.582,46	40.715.157,74
Intangível	587,71	1.249,67
Total ativo não circulante	37.700.170,17	40.716.407,41
Total ativo	39.154.982,29	
41.639.015,98		
Passivo		
Circulante		
Emprestimos e financiamentos (nota 7)	4.651.412,88	4.651.412,88
Fornecedores	327.302,88	404.289,89
Obrigações tributárias	186.493,68	156.769,25
Obrigações sociais e trabalhistas	47.565,50	45.042,99
Parcelamentos de tributos (nota 8)	246.101,88	228.011,86
Dividendos a pagar	2.311.064,84	449.855,71
Conta de ressarcimento – CCEE	1.769.217,02	119.993,41
Total passivo circulante	9.538.164,68	6.055.374,99
Não circulante		
Emprestimos e financiamentos (nota 7)	3.520.679,44	8.172.165,28
Parcelamento de tributos (nota 8)	930.441,57	1.140.311,97
Provisões para contingências	194.619,58	194.619,58
Provisões para desmobilização (nota 9)	2.305.312,07	2.218.497,48
Partes relacionadas	-	4.000,00
Outras obrigações	352.730,52	-
Total passivo não circulante	7.303.783,16	11.729.594,31
Patrimônio líquido		
Capital social (nota 10)	16.081.492,00	16.081.492,00
Reserva legal	875.277,94	727.147,59
Reserva de retenção de lucros	5.365.264,49	7.245.407,09
Total patrimônio líquido	22.313.034,43	24.054.046,68
Total do passivo e l. líquido	39.154.982,29	41.839.015,98

Nota 1 – Contexto operacional – A Brasventos Aratuá 1 Geradora de Energia S.A. é uma Companhia regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável, com sede e foro na Fazenda Aratuá, s/nº, Zona Rural, cidade de Guamaré, no Estado do Rio Grande do Norte, CEP: 59.064-460, sendo constituída em 4 de março de 2010. Tem por objeto único e exclusivo a implantação, operação, manutenção e exploração das instalações de geração eólica, seu sistema de transmissão de energia elétrica associado e demais complementares, conforme descrito no Edital de Licitão nº 003/2009 – ANEEL, nos termos do Contrato de Venda de Energia de Reserva – CER a ser celebrado entre a Companhia e a Câmara de Comercialização de Energia – CCEE, e conforme Portaria de Outorga de Autorização do Ministério de Minas e Energia para a implantação e exploração da central geradora eólica, denominada EOL Aratuá I. A Companhia possui junto à ANEEL, a seguinte autorização e registro de geração: Eólica – Aratuá I; Estado – RN; Cidade – Guamaré; Capacidade instalada MW – 14,4; Energia Assegurada MWh – 6,9; Início – Julho de 2012; Término – Junho de 2032.

Nota 2 – Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis – a. Declaração de conformidade – As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais representam a realidade econômica e as informações de orientação e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conjugadas, quando aplicável, às normas específicas emanadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, segundo o Manual de Demonstrações Contábeis – MCSE – MCSE. As demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão pela Administração em 10 de junho de 2020. **b. Base de medição** – As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. **c. Moeda funcional e moeda para apresentação** – Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

Nota 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis – a. Auração dos resultados – As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência. **b. Caixa e equivalentes de caixa** – Representam os recursos da Companhia, sem restrições pelo uso imediato, na movimentação das operações da Companhia, incluem os saídos de depósitos em caixa e bancos. **c. Contas a receber de clientes** – As contas de receber de clientes, são demonstradas ao valor realizável e o custo histórico e que não há ataxos. **d. Imobilizado** – O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuídos à aquisição dos itens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item de imobilizado aos quais foram incorporados. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de avaliações são determinados com base nos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos e **Impairment de ativos não financeiros** – Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor do seu valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório. A administração definiu como Unidade Geradora de Caixa as atividades da Companhia como um todo. Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados através de operações futuras. **f. Licenças ambientais** – As licenças ambientais prévias e de instalação, obtidas na fase de planejamento do empreendimento são reconhecidas como custo do parque eólico. **g. Fornecedores** – As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **h. Provisão para contingências** – As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transacionadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com razoável segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) Obrigações legais são reconhecidas de nenhuma provisão para contingências. **i. Demais passivos circulantes e não circulantes** – Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. São classificados como contingentes quando sua liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não contingentes. **j. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido** – A Companhia está registrada no lucro presumido como forma de tributação. Dessa forma o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 8% sobre a receita bruta auferida com a venda de energia, mais adicional de 10% sobre a base de cálculo do imposto ajustada que exceder a R\$ 60.000,00 por trimestre, perfazendo R\$ 240.000,00 anuais. A contribuição social é calculada à alíquota de 3% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 12% sobre a receita bruta de venda de energia. **l. Reconhecimento da receita** – A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos fluam para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades, conforme descrição a seguir. **Receita de geração de energia** – O resultado das operações foi apurado em conformidade com o regime de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. A receita é

apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerável como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido transferidas para o cliente. A receita de geração de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente ou quando é disponibilizada conforme previsões contratuais. **m. Estimativas contábeis** – A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e pressões incluem, principalmente, provisão para riscos de créditos e depreciações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa essas estimativas periodicamente. **n. Ajuste a valor presente** – Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo não estão sendo apresentados pelo seu valor presente, mas sim pelo valor relativo aos ajustes conforme calculados pela Administração da Companhia foram considerados irrelevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

667.753.884-20 – CONTADOR: Luciano Pascoal dos Santos – CPF 052.680.224-31- CRC 020206/O-2

	2019	2018
Fundo fixo	749,82	749,82
Bancos conta movimento	146.838,46	12.881,03
	146.838,46	12.881,03

Nota 5 – Contas a receber de clientes

A Companhia possui apenas a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE como cliente. Existe um contrato de prestação de fornecimento de energia eólica entre as partes em vigor, que foi firmado em 1º de julho de 2012 e possui duração de 20 anos.

	2019	2018
Torres	50.000,00	50.000,00
Terenos	1.300.000,00	1.300.000,00
Substação/Linha de transmissão	5.840.221,12	5.840.221,12
Móveis e utensílios	6.972,00	6.972,00
Máquinas e equipamentos	289.018,05	289.018,05
Instalações parque eólicos	5.377.149,14	5.377.149,14
Desmantelamentos	1.485.000,00	1.485.000,00
Computadores e periféricos	17.673,33	17.673,33
Benefetórias	5.250,00	5.250,00
Aerogerador	47.112.708,87	47.112.708,87
Total custo	61.492.992,51	61.492.992,51
(-) Depreciações acumuladas	(23.793.410,05)	(20.777.834,77)
VALOR LÍQUIDO	37.699.582,46	40.715.157,74

As taxas de depreciação e amortização variam de 4% a 20 a.a.

Nota 7 – Empréstimos e financiamentos

	2019	2018
Circulante		
Banco Itaú BBA	2.424.280,89	2.566.250,28
Banco Votorantim S.A.	2.626.370,49	2.780.173,83
(+) Encargos financeiros a incorrer	(385.849,66)	(681.622,62)
(-) Commitment Fee a apropriar	(13.388,64)	(13.388,64)
Líquido	4.651.412,88	4.651.412,88
Não Circulante		
Banco Itaú BBA	1.739.273,89	4.163.554,78
Banco Votorantim S.A.	1.894.190,67	4.510.561,16
(+) Encargos financeiros a incorrer	(93.409,09)	(479.258,95)
(-) Commitment Fee a apropriar	(9.376,03)	(22.671,91)
Líquido	3.520.679,44	8.172.165,28

Referem-se a financiamentos destinados à aquisição de imobilizado, cujo vencimento final ocorrerá em 15/09/2021. Sobre as operações acima incluem juros de 6,5% a.a. e são garantidos por cessão fiduciária dos bens e percentual sobre o valor do crédito

Nota 8 – Parcelamentos de tributos

	2019	2018
Circulante		
Contribuição previdenciária – Cod.4720	19.760,40	14.568,48
Tributos federais – Código 4737	4.438,20	2.229,46
Tributos federais – Código 4750	221.903,28	211.213,92
Líquido	246.101,88	228.011,86
Não Circulante		
Contribuição previdenciária – Cod.4720	53.656,20	55.845,84
Tributos federais – Código 4737	10.982,28	15.178,70
Tributos federais – Código 4750	840.378,90	1.020.867,90
Tributos estaduais – ICMS	25.424,19	49.420,15
Total	930.441,57	1.140.311,97

Nota 11 – Provisões para desmobilizações

Referem-se a provisão para desmantelamento do parque eólico na final da concessão.

Nota 12 – Patrimônio Líquido

Capital Social – Em 2019 e 2018, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 16.081.492,00, representado por 16.081.492 ações ordinárias nominativas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada, todas de titularidade da Acanthos Participações S.A.

Destinação dos lucros – O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação: a) 5% para constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; b) os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76; c) o saldo remanescente, será destinado à constituição de reservas conforme determina a legislação vigente.

Nota 13 – Aspectos ambientais

As instalações da companhia consideram que suas atividades estão sujeitas a regulamentações ambientais. Para tanto, riscos associados aos assuntos ambientais já estão sendo reduzidos por procedimentos operacionais. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas, relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Nota 14 – Instrumentos financeiros

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado, com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante os exercícios de 2019 e 2018, a Companhia não efetuou operações vinculadas a contratos futuros, de opções ou equivalentes, consideradas como derivativos.

DIRETORIA: André Júlio Pimentel de Albuquerque Maranhão – Diretor Presidente – CPF 457.109.704-25; Romero Costa de Albuquerque Maranhão Filho – Diretor Executivo – CPF 687.754.774-49; Patrícia Castro e Silva de Albuquerque Maranhão – Diretora Executiva – CPF

Demonstração do resultado do exercício	2019	2018
Exercícios findos em 31 de dezembro		
Expressa em reais		
Receita líquida	10.355.545,11	11.153.014,99
Custo das vendas	(5.919.005,26)	(6.637.317,48)
Lucro bruto	4.836.540,25	5.515.697,51
Despesas administrativas	(577.129,17)	(512.521,15)
Despesas tributárias	(62.551,33)	(153.626,52)
Resultado operacional	4.186.859,75	4.869.489,84
Resultado financeiro	(877.720,44)	(1.200.898,21)
Resultado antes dos tributos	3.289.139,31	3.668.592,33
Contribuição social sobre o lucro	(120.810,07)	(140.286,95)
Imposto de renda sobre o lucro	(205.722,38)	(225.730,44)
Resultado líquido	2.962.606,88	3.292.504,94
Ações no final do exercício	16.081.492	16.081.492
Resultado por ação	0,20	0,20

Demonstração do resultado abrangente	2019	2018
Exercícios findos em 31 de dezembro		
Expressa em reais		
Lucro do exercício	2.962.606,88	3.292.504,94
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	2.962.606,88	3.292.504,94

Demonstração dos fluxos de caixa	2019	2018
Exercícios findos em 31 de dezembro		
Expressa em reais		
Das atividades operacionais		
Resultado do exercício	2.962.606,88	3.292.504,94
Ajustes ao resultado:		
Depreciações e amortizações	3.016.237,24	3.016.227,25
Variáveis de ativos e passivos	(40.500,95)	(1.109.727,54)
Contas a receber	-	584.176,11
Estoque	(148.745,17)	69.457,03
Tributos a recuperar	(9.000,00)	-
Fornecedores	(79.987,01)	179.114,11
Obrigações sociais e trabalhistas	1.190,87	1.317,35
Obrigações tributárias	(160.717,31)	15.677,42
Outras contas a pagar	2.087.768,72	(1.320.212,58)
Dividendos a pagar	1.861.209,13	-
Caixa gerado nas operações	9.493.062,40	4.728.534,09
Das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado	(1.420.000,00)	-
Lucros distribuídos	(4.703.619,13)	(4.022.803,36)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(4.703.619,13)	(4.142.803,36)
Das atividades de financiamento		
Emprestimos e financiamentos	(4.651.485,84)	(4.405.637,10)
Pessoas ligadas	(4.000,00)	3.805.117,24
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(4.655.485,84)	(600.519,86)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa no início	133.957,43	(14.789,13)
Caixa e equivalentes de caixa no final	146.838,46	27.670,16

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	2019	2018
Expressa em reais		
Capital social		
Saldo no início do período	16.081.492,00	16.081.492,00
Saldo no final do período	16.081.492,00	16.081.492,00
Reserva legal		
Saldo no início do período	727.147,59	562.522,34
Constituição de reserva	148.130,35	164.625,25
Saldo no final do período	875.277,94	727.147,59
Reserva de retenção de lucros		
Saldo no início do período	7.245.407,11	8.140.330,78
Dividendos distribuídos	(4.000.000,00)	(3.240.833,44)
Constituição de reserva	2.110.857,40	2.345.909,77
Saldo no final do período	5.365.264,49	7.245.407,11
Lucros (prejuízos) acumulados		
Saldo no início do período	2.962.606,88	3.292.504,94
Resultado do período	(148.130,35)	(164.625,25)
Dividendos propostos	(703.619,13)	(781.969,92)
Constituição de reservas de retenção	(2.110.857,40)	(2.345.909,77)
Saldo no final do período	-	-
TOTAL		
Saldo no início do período	24.054.046,68	24.784.345,10
Dividendos distribuídos	(4.000.000,00)	(3.240.833,44)
Resultado do período	2.962.606,88	3.292.504,94
Dividendos propostos	(703.619,13)	(781.969,92)
Saldo no final do período	22.313.034,43	24.054.046,68

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Expressa em reais